

CARTA INSTITUCIONAL

Carta Institucional

Mensagem pública da ABRAPROP sobre o papel das mesas proprietárias no desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro e os compromissos institucionais da Associação.

CÓDIGO	ABRAPROP-CI-001
EMISSOR	ABRAPROP — Associação Brasileira de Mesas Proprietárias
NATUREZA	Documento institucional público
VIGÊNCIA	Permanente, com revisões periódicas

Conteúdo de caráter editorial e institucional. Não constitui recomendação de investimento, oferta de valores mobiliários ou substituição de instituições reguladoras.

01

Ao mercado, aos reguladores e ao público

A Associação Brasileira de Mesas Proprietárias dirige esta Carta Institucional ao mercado de capitais, aos órgãos reguladores e autorreguladores, à imprensa especializada e ao público em geral.

Seu propósito é tornar pública e estruturada a leitura institucional do setor — e os compromissos assumidos pela Associação e por suas mesas associadas.

02

A tese central

As mesas proprietárias não são apenas um modelo comercial. São infraestrutura de acesso, formação e desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro.

“Reconhecer essa função estrutural é o primeiro passo para um debate público maduro sobre o setor.”

03

Compromissos públicos

A ABRAPROP e suas mesas associadas assumem compromissos públicos com integridade, transparência contratual, comunicação responsável, formação metodológica de operadores e cooperação institucional com bolsa, BSM, CVM, corretoras e demais participantes.

04

O que esta Associação não é

A ABRAPROP não é órgão regulador, não substitui instituições competentes, não interfere na livre concorrência entre modelos de negócio e não chancela promessas de rentabilidade.

05

O que esta Associação faz

A Associação organiza padrões setoriais, sistematiza boas práticas, produz manifestos, pareceres e estudos, mantém canais formais de interlocução institucional e contribui para uma agenda pública de desenvolvimento do mercado de capitais.

06

Convite institucional

A ABRAPROP convida mesas, instituições, reguladores, corretoras, imprensa e participantes do ecossistema a contribuírem com este movimento — orientado pela maturidade institucional, pela proteção ao operador e pelo desenvolvimento do mercado organizado brasileiro.

Carta pública assinada institucionalmente pela ABRAPROP.